

ZEN S.A. Indústria
Metalúrgica
Brusque - SC

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Notas Explicativas da administradora às demonstrações financeiras	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos e submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da controladora e consolidado que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Apesar do cenário econômico adverso em 2016 nosso faturamento cresceu 8% em relação ao ano anterior. Este resultado foi possível graças a uma estratégia de longo prazo que diversifica a atuação da Zen entre o mercado doméstico e de exportação, tanto no segmento original quanto no de reposição. Adicionalmente, nos últimos anos a expansão da linha de produtos e o desdobramento de medidas relativas a excelência operacional e de gestão melhorou significativamente aspectos relativos a produtividade, qualidade, gestão de recursos humanos e, por consequência, a satisfação de nossos colaboradores e clientes.

Para 2017 não é esperada uma retomada significativa no cenário econômico, entretanto, garantiremos o contínuo crescimento da empresa através de novos negócios conquistados em 2016 e da contínua expansão da linha de produtos para o mercado de reposição global.

Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da Companhia.

Brusque, 03 de fevereiro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
ZEN S.A. Indústria Metalúrgica
Brusque - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ZEN S.A. Indústria Metalúrgica (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ZEN S.A. Indústria Metalúrgica em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa



opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		491.615	2.102.695	12.580.332	3.294.990
Aplicações financeiras	6	145.681.854	156.354.861	145.681.854	156.354.861
Contas a receber de clientes	7	32.198.236	38.377.568	34.531.122	38.177.879
Estoques	8	30.144.687	29.975.882	34.949.422	35.964.794
Outras contas a receber		732.914	35.177	732.916	35.177
Despesas do exercício seguinte		545.897	337.726	589.952	390.511
Impostos a recuperar	9	5.038.258	4.117.668	5.038.258	4.117.668
Total do ativo circulante		214.833.461	231.301.577	234.103.856	238.335.880

Não Circulante

Depósitos judiciais	16	2.886.231	2.608.116	2.886.231	2.608.116
Impostos a recuperar	9	584.134	627.319	584.134	627.319
Pedido de ressarcimento IPI e PIS		74.633	506.857	74.633	506.857
Investimentos	12	1.010.269	912.355	227.954	246.774
Imobilizado	13	71.910.535	75.525.371	71.910.535	75.525.371
Intangível	14	1.691.538	1.684.018	1.691.538	1.684.018
Total do ativo não circulante		78.157.340	81.864.036	77.375.025	81.198.455
Total do ativo		292.990.801	313.165.613	311.478.881	319.534.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

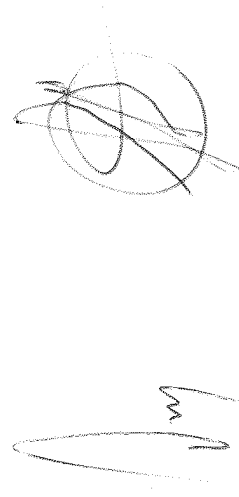
Balances patrimoniais

em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	77.496.364	75.603.705	77.496.364	75.603.705
Fornecedores		10.522.882	7.932.894	28.856.352	14.265.507
Salários e encargos sociais a pagar		7.504.969	5.497.524	7.660.986	5.502.868
Participações nos lucros a pagar aos empregados		3.460.421	5.150.598	3.460.421	5.150.598
Impostos e contribuições a recolher		1.440.380	1.393.557	1.438.972	1.424.322
Juros sobre o capital próprio	17	5.915.150	4.072.903	5.915.150	4.072.903
Outras contas a pagar		434.571	547.235	434.572	547.235
Total do passivo circulante		106.774.738	100.198.416	125.262.818	106.567.138
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	62.394.213	90.688.411	62.394.213	90.688.411
Provisão para contingências	16	2.886.231	2.814.404	2.886.231	2.814.404
Provisão para contingência ressarcimento IPI	11	2.578.859	2.578.859	2.578.859	2.578.859
Impostos diferidos	10	6.281.485	6.687.578	6.281.485	6.687.578
Total do passivo não circulante		74.140.788	102.769.252	74.140.788	102.769.252
Patrimônio líquido					
Patrimônio líquido dos controladores	17				
Capital social		50.000.000	45.500.000	50.000.000	45.500.000
Reserva legal		2.289.384	1.813.886	2.289.384	1.813.886
Reserva de Lucros Retidos		43.830.789	45.786.163	43.830.789	45.786.163
Ajuste Acumulado de Conversão		40.322	204.897	40.322	204.897
Ajuste Avaliação Patrimonial - AAP	13	15.914.780	16.892.999	15.914.780	16.892.999
Total do Patrimônio líquido		112.075.275	110.197.945	112.075.275	110.197.945
Total do passivo e patrimônio líquido		292.990.801	313.165.613	311.478.881	319.534.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	19	154.368.121	150.883.140	157.894.989	145.925.517
Custo dos produtos vendidos	20	(119.910.989)	(111.784.475)	(119.804.603)	(104.013.329)
Lucro bruto		34.457.132	39.098.665	38.090.386	41.912.188
Com vendas	20	(13.717.570)	(11.696.445)	(16.375.369)	(13.916.508)
Administrativas e gerais	20	(12.648.672)	(12.131.664)	(13.390.819)	(12.413.534)
Baixa de ativos		(797.042)	(1.607.152)	(797.042)	(1.607.152)
Equivalência patrimonial		281.310	158.899	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	12	70.761	115.478	73.023	92.596
Lucro antes do resultado financeiro		7.645.920	13.937.781	7.600.178	14.067.590
Despesas financeiras	21	(23.126.525)	(22.020.926)	(23.126.525)	(22.020.926)
Receitas financeiras	21	25.747.164	35.294.298	25.792.905	35.301.564
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		10.266.559	27.211.153	10.266.558	27.348.228
Imposto de renda	22	(541.169)	(5.220.980)	(541.169)	(5.358.055)
Contribuição social sobre o lucro	22	(215.438)	(2.043.751)	(215.438)	(2.043.751)
Lucro líquido do exercício		9.509.952	19.946.422	9.509.952	19.946.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Controladora e Consolidado		
	Notas	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício		9.509.952	19.946.422
Outros resultados abrangentes:			
- Ajuste acumulado de conversão	12	(164.575)	115.209
Resultado Abrangente total do exercício		9.345.377	20.061.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Notas	Reservas de Lucros					
		Capital social	Reserva de Lucros Retidos	Reserva legal	Lucros Acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste Avaliação Patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2014		38.867.285	40.924.807	816.565	-	89.688	18.282.796
Aumento de capital	17 a)	6.632.715	(6.632.715)	-	-	-	-
Dividendos Distribuídos		-	(4.769.132)	-	-	-	(4.769.132)
Realização do Ajuste de avaliação patrimonial (-) Reversão de IRPJ e CSLL sobre avaliação patrimonial		-	-	-	2.105.752	-	(2.105.752)
Variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	115.209	715.955
Lucro líquido do exercício		-	-	-	19.946.422	-	-
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio	17 c)	-	-	-	(4.791.650)	-	-
- Constituição da reserva legal	17 b)	-	-	997.321	(997.321)	-	-
- Reserva de Lucros Retidos (Art. 196)	17 b)	-	16.263.203	-	(16.263.203)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		45.500.000	45.786.163	1.813.886	-	204.897	16.892.999
Aumento de capital	17 a)	4.500.000	(4.500.000)	-	-	-	-
Dividendos Distribuídos		-	(1.012.977)	-	-	-	(1.012.977)
Realização do Ajuste de avaliação patrimonial (-) Reversão de IRPJ e CSLL sobre avaliação patrimonial		-	-	-	1.482.149	-	(1.482.149)
Variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	-	503.930
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(164.575)	-
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio	17 c)	-	-	-	9.509.952	-	-
- Constituição da reserva legal	17 b)	-	-	475.498	(6.959.000)	-	-
- Reserva de Lucros Retidos (Art. 196)	17 b)	-	3.557.603	-	(475.498)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		50.000.000	43.830.789	2.289.384	-	40.322	15.914.780
							112.075.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ZEN S.A. Indústria Metalúrgica

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes do IRRPJ e CSLL	10.266.559	27.211.153	10.266.559	27.211.153
+(-) Ajustes por:				
Depositos de juros	9.308.926	9.870.514	9.308.926	9.870.514
Variação cambial de adiantamentos de contrato de câmbio	(2.701.051)	2.489.448	(2.701.051)	2.489.448
Equivalência patrimonial	(281.310)	(138.899)	(164.575)	115.214
Baixa de investimentos - perda	18.821	-	18.820	-
(Prejuízo) da venda de bens da imobilizado	(797.042)	(1.840.386)	(797.042)	(1.840.386)
Depreciações e amortizações	11.084.423	10.030.575	11.084.423	10.030.575
Sub-total	26.899.326	47.562.405	27.016.060	47.836.518
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) de contas a receber	6.179.332	(438.540)	3.646.756	(927.997)
(Aumento) ou (Diminuição) dos estoques	(168.805)	(5.381.630)	1.015.372	(9.503.166)
(Aumento) ou (Diminuição) de outras contas a receber	(905.908)	(9.363)	(897.178)	(26.244)
(Aumento) ou (Diminuição) de impostos a recuperar	(877.405)	(1.068.274)	(877.405)	(1.068.274)
(Aumento) de depósitos judiciais - não circulante	(278.115)	(332.147)	(278.115)	(332.141)
Diminuição de resarcimento de impostos - não circulante	432.224	4.819.360	432.224	4.819.360
Aumento ou (Diminuição) de fornecedores	2.589.988	597.416	14.590.845	2.558.179
Aumento ou (Diminuição) de salários e encargos sociais	2.007.445	4.275	2.158.118	5.965
Aumento ou (Diminuição) de participação nos lucros a pagar aos empregados	(1.690.177)	4.989.557	(1.690.177)	4.989.557
Aumento ou (Diminuição) de impostos e contribuições a reatuar	46.823	577.511	14.650	587.350
Aumento de provisão para contingências	71.827	386.770	71.827	386.770
Aumento ou (Diminuição) de outras contas a pagar	(112.664)	133.323	(112.664)	133.323
Caixa proveniente das operações	34.193.891	51.820.469	45.090.313	49.459.200
Imposto de renda e contribuição social pagos	(658.770)	(7.264.731)	(658.770)	(7.264.731)
Juros e variação cambial pagos	(8.818.933)	(10.589.990)	(8.818.933)	(10.589.990)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.716.188	33.965.948	35.612.610	31.604.479
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado	(10.724.404)	(11.976.138)	(10.724.404)	(11.976.138)
Basas de ativo imobilizado	4.512.221	6.746.964	4.512.221	6.746.964
Gastos com ativos intangíveis	(467.882)	(756.542)	(467.882)	(756.542)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos	(6.680.065)	(5.985.716)	(6.680.065)	(5.985.716)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre o capital próprio e IRRPJ pagos	(5.116.753)	(718.747)	(5.116.753)	(718.747)
Dividendos pagos	(1.012.977)	(4.769.132)	(1.012.977)	(4.769.132)
Aumento de empréstimos e adiantamentos de contratos de câmbio	48.535.848	60.546.629	48.535.848	60.546.629
Amortizações líquidas de empréstimos e adiantamentos de contrato de câmbio	(72.726.329)	(65.398.224)	(72.726.329)	(65.398.224)
Caixa líquido (usado) ou proveniente das atividades de financiamentos	(30.320.211)	(10.339.474)	(30.320.211)	(10.339.474)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.284.087)	17.640.759	(1.387.665)	15.279.289
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.457.556	140.816.798	159.649.851	144.370.562
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	146.173.469	158.457.556	158.262.186	159.649.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo social básico, a produção e comercialização de peças para veículos automotores, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil.

O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Guilherme Steffen, 65, Bairro Steffen, Brusque-SC. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como 'Grupo').

Segue abaixo a controlada do Grupo:

		Participação acionária %	
	País	2016	2015
Zen North América LLC	EUA	100%	100%

2 Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 03 de fevereiro de 2017.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 5.

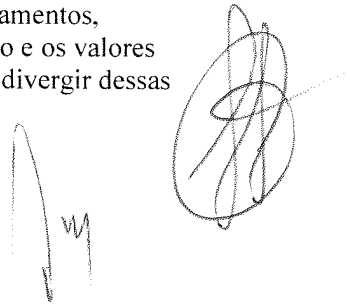
Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.



As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 5** - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 16** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

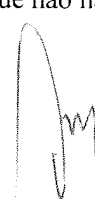
(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Receita operacional de venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

d. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo de certos itens do imobilizado em 31 de dezembro de 2007, data de transição do Grupo para os CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data (*deemed cost*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e Mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros for prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. **Instrumentos financeiros**

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: outros passivos financeiros.

(i) **Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) **Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

k. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

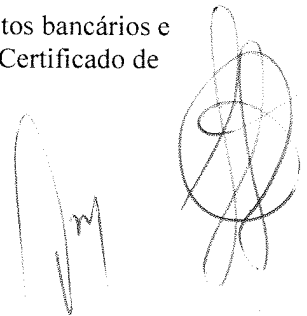
m. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

O Grupo está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o Grupo não espera qualquer impacto significativo.

6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,5% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.



7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a receber mercado interno	10.978.719	9.690.376	10.978.719	9.690.376
Contas a receber mercado externo	21.372.751	28.701.393	23.705.637	28.501.704
	32.351.470	38.391.769	34.684.356	38.192.080
(-) Provisão para créditos duvidosos	(153.234)	(14.201)	(153.234)	(14.201)
Total	32.198.236	38.377.568	34.531.122	38.177.879

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	6.660.014	8.829.189	11.464.749	14.818.101
Produtos em elaboração	9.656.767	8.436.369	9.656.767	8.436.369
Matérias-primas	2.454.358	3.092.215	2.454.358	3.092.215
Materiais de consumo	3.891.056	4.143.503	3.891.056	4.143.503
Importações em andamento	650.383	69.431	650.383	69.431
Adiantamento a fornecedores	247.487	28.383	247.487	28.383
Mercadorias em Consignação	1.747.333	654.349	1.747.333	654.349
Provisão para perdas em estoques	(69.977)	(69.977)	(69.977)	(69.977)
Componentes Comprados	4.774.591	4.314.730	4.774.591	4.314.730
Embalagens	132.675	477.690	132.675	477.690
Total	30.144.687	29.975.882	34.949.422	35.964.794

9 Impostos a recuperar

A Companhia tem registrado no ativo circulante e não circulante os seguintes créditos decorrentes das atividades operacionais:

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
ICMS a recuperar	804.993	1.126.031
IPI a recuperar	38.061	123.045
Imposto de renda a recuperar	3.978.353	2.321.487
Contribuição social a recuperar	478.472	458.808
PIS a recuperar	27.420	-
COFINS a recuperar	104.012	-
Ressarcimento de IPI	34.342	-
Outros impostos a recuperar	156.739	715.616
Total	5.622.391	4.744.987
Circulante	5.038.258	4.117.668
Não circulante	584.134	627.319

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e Consolidado			
	2016	2015	
Ativo fiscal diferido			
Provisão para contingências	5.465.090	5.393.263	
Provisão para créditos duvidosos	103.234	14.201	
Provisão para itens obsoletos	69.977	69.977	
Outros	32	448.649	
	5.638.333	5.926.090	
Passivo fiscal diferido			
Custo atribuído imobilizado	24.113.289	25.595.437	
Base de cálculo	18.474.956	19.669.347	
Imposto de renda	4.618.739	4.917.337	
Contribuição social sobre o lucro	1.662.746	1.770.241	
Impostos diferidos líquido – passivo não circulante	6.281.485	6.687.578	

A Companhia apresenta os tributos diferidos passivos, líquidos dos ativos, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

11 Provisão para contingência ressarcimento IPI

Em 2012, mediante processo de consulta à Receita Federal do Brasil e respectiva resposta, a Companhia reconheceu o IPI indevidamente destacado e pago em razão do erro na classificação fiscal (código NCM). Nos termos do art. 166 do Código Tributário Nacional, os clientes emitiram autorização expressa à ZEN S.A. para pleitear a restituição.

Dessa forma, a Companhia reconheceu um passivo no montante de R\$2.578.859 mediante contratos celebrados com os clientes referente a cessão de parte do direito creditório obtido com a recuperação do IPI. O pagamento será realizado após homologação dos pedidos de ressarcimento, cujo prazo máximo é de 5 anos. A Companhia possui a expectativa de iniciar as liquidações a partir do exercício de 2017 e os valores não possuem atualização.

12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Participação em controladas	782.315	665.580	-	-
Outros investimentos	227.954	246.775	227.954	246.774
	<u>1.010.269</u>	<u>912.355</u>	<u>227.954</u>	<u>246.774</u>

a. **Movimentação do investimento em Companhias controladas**

	Zen North America.
Saldo em 31 de dezembro de 2015	665.580
Equivalência patrimonial	281.310
Ajuste acumulado de conversão	(164.575)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	782.315

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras na Companhia controlada.

	ZEN North América	
	2016	2015
Participação (%)	100,00	100,00
Total de ativos	22.149.494	12.117.266
Total de passivos	21.367.179	11.451.686
Patrimônio líquido	782.315	665.581
Receitas	30.436.811	14.306.953
Despesas	(30.155.501)	(14.148.054)
Lucro do exercício	281.310	158.899

13 Imobilizado (controladora e consolidado)

Conta	Taxa de Deprec. % a.a.	2016			2015
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2 a 4%	1.821.369	(226.621)	1.594.747	1.667.602
Máquinas, equip. e instalações	3 a 10%	169.845.790	(111.715.286)	58.130.504	62.827.362
Ferramentas	10%	21.379.209	(14.968.859)	6.410.349	6.785.528
Móveis e utensílios	10%	4.311.268	(3.138.455)	1.172.813	973.393
Veículos	20%	106.238	(75.371)	30.868	66.785
Processamento de dados	20%	1.716.925	(1.370.812)	346.112	233.127
Outros	10 a 15%	4.910.604	(2.130.499)	2.780.105	2.520.803
Imobilizações em andamento		665.188	-	665.188	118.354
Adiantamento a fornecedores		779.849	-	779.849	332.416
Total		205.536.439	(133.625.904)	71.910.535	75.525.371

a. Movimentação em 2016

Conta	31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2016
Edifícios	1.667.602	-	-	(72.855)	1.594.747
Máquinas, equip. e instalações	62.827.362	5.887.145	(3.164.468)	(7.419.535)	58.130.504
Ferramentas	6.785.528	2.378.833	(433.464)	(2.320.548)	6.410.349
Móveis e utensílios	973.393	431.949	(29.957)	(202.572)	1.172.813
Veículos	66.785	-	(11.636)	(24.281)	30.868
Processamento de dados	233.127	219.966	(1.250)	(105.731)	346.112
Outros	2.520.803	812.245	(74.404)	(478.539)	2.780.105
Imobilizações em andamento	118.354	546.834	-	-	665.188
Adiantamento a fornecedores	332.416	447.432	-	-	779.848
Total	75.525.371	10.724.404	(3.715.179)	(10.624.061)	71.910.535

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

b. Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)

Em 31 de dezembro de 2010, com base em Relatório de Avaliação Patrimonial, foram efetuados ajustes ao custo atribuído (*deemed cost*) e a revisão da vida útil, bem como a definição de eventuais valores residuais, da totalidade da conta: máquinas e equipamentos de grande porte.

Os efeitos deste ajuste, podem ser assim demonstrados:

	2016	2015
Custo atribuído	34.691.593	34.691.593
Realização acumulada	(10.578.304)	(9.096.156)
	24.113.289	25.595.437
IRPJ	(6.028.314)	(6.398.852)
CSLL	(2.170.193)	(2.303.587)
	(8.198.508)	(8.702.438)
Total	15.914.781	16.892.999

c. Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2016, imobilizados com valor contábil de R\$ 9.813.000 (idem em 2015) foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (veja nota explicativa 15).

14 Intangível

Contas	Taxa de amortização % a.a.	Controladora e consolidado			
		2016		2015	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Desenvolvimento de novos produtos	10%	1.356.436	(601.565)	754.871	656.709
Direito de uso telefone		15.095		15.095	15.095
Processamento de dados	20%	3.677.020	(2.758.299)	918.721	1.007.808
Projetos	20%	1.922.036	(1.919.185)	2.851	4.406
Total		6.970.588	(5.279.050)	1.691.538	1.684.018

15 Empréstimos e financiamentos

Credor	Encargos	Vencimentos	Finalidade	Controladora e consolidado	
				2016	2015
HSBC	8,0%a.a.	15.08.17	Exportação	11.309.305	11.309.305
HSBC	5,5%a.a.	15.03.16	Exportação	-	6.185.399
HSBC	15,80%a.a.	13.03.17	Imobilizado	5.634	26.181
HSBC	10,0%a.a.	15.07.18	Exportação	12.176.077	-
Bradesco	8,0%a.a.	17.07.17	Exportação	1.963.111	5.328.444
Bradesco	10,0%a.a.	15.11.19	Exportação	5.253.962	-
Bradesco	5,5%a.a.	12.02.16	Exportação	-	1.887.591
Bradesco		10.10.20	Imob.Consórcio	878.763	1.107.978
B. do Brasil	2,5a8,7%a.a.	15.09.23	Imobilizado	5.639.276	6.896.592
B. do Brasil	5,5%a.a.	15.04.16	Exportação	-	3.985.682
B. do Brasil	8,0%a.a.	15.08.17	Exportação	11.200.459	11.199.260
Itaú	5,5%a.a.	15.03.16	Exportação	-	11.452.921
Itaú	5,5%a.a.	15.03.16	Exportação	-	10.411.742
Itaú	8,0%a.a.	15.08.17	Exportação	15.924.180	15.924.180
Itaú	11,0%a.a.	16.11.18	Exportação	8.077.091	8.442.740
Santander	3%a.a.URTJLP	15.01.16	Progerem	-	227.115
Santander	5,5%a.a.	15.03.16	Exportação	-	6.247.045
Santander	11,0%a.a.	15.08.18	Exim	17.875.334	21.628.995
Santander	10,0%a.a.	15.07.18	Exim	10.442.754	-
FINEP	TJLP+5,25%a.a.	15.05.17	Giro	1.522.153	5.175.319
FINEP	TJLP+3,5%a.a.	15.09.21	Giro	30.778.368	18.027.339
Santander			ACC	6.844.110	5.880.718
Brasil			ACC	-	9.067.250
Bradesco			ACC	-	5.880.320
				139.890.577	166.292.116
Circulante				77.496.364	75.603.705
Não circulante				62.394.213	90.688.411

a. Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldo no início do exercício	166.292.116	169.643.342
Varição cambial	(2.701.051)	2.489.448
Captações	48.535.848	60.546.629
Provisões de juros	9.308.926	9.808.498
Amortizações de juros	(8.818.933)	(10.649.740)
Amortização de principal	(72.726.329)	(65.546.061)
Saldo no final do exercício	<u>139.890.577</u>	<u>166.292.116</u>

b. Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por máquinas, equipamentos, avais e aplicações financeiras.

16 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias		
Perdas prováveis	2.886.231	2.814.404
Perdas possíveis	1.360.183	1.041.183
Perdas remotas	<u>27.500</u>	<u>27.500</u>
	<u>4.273.914</u>	<u>3.883.087</u>

Descrição dos principais processos de perdas prováveis

INSS - Fator previdenciário e aviso prévio

A Companhia possui o montante de R\$2.776.856 (R\$2.445.290 em 2015) provisionado referente a ação visando declarar a inconstitucionalidade do FAP e/ou a ilegalidade de sua metodologia, o qual aguarda decisão do Tribunal Superior de repercussão geral (STF). Tais valores estão depositados judicialmente.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é representado por 10.903.524 (dez milhões novecentas e três mil e quinhentas e vinte e quatro ações (2016 e 2015), sendo 9.976.186 (nove milhões novecentas e setenta e seis mil e cento e oitenta e seis) ações ordinárias e 927.338 (novecentas e vinte e sete mil trezentas e trinta e oito) ações preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros retidos

Foi constituída com os saldos de lucros acumulados de anos anteriores nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76.

Nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos foram calculados à alíquota de 25% sobre o lucro do exercício, após a reserva legal, conforme cálculo abaixo:

	2016
Lucro do exercício	9.509.952
Reserva legal (5%)	<u>(475.498)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>9.034.454</u>
Dividendos (25%)	2.258.614
Juros sobre capital próprio (líquido de IR)	<u>(5.915.150)</u>
Dividendos mínimos a pagar	<u><u>-</u></u>

Como o valor de juros sobre capital próprio foram superiores ao dividendo mínimo, não houve provisionamento de dividendos adicionais nas demonstrações de 31 de dezembro de 2016.

Os juros sobre capital próprio foram calculados de acordo com a Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 6.959.000 (R\$ 5.915.150 líquido de imposto de renda na fonte). O valor dos juros é imputado ao valor dos dividendos.

18 Partes relacionadas

a. Controladora e parte controladora final

A Companhia é controlada pelas Holdings NEZ Participações Ltda e ZELLA Participações Ltda.

b. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016 as operações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e contas a pagar junto à controlada ZEN North América, no montante de R\$4.751.579 (R\$5.082.963 em 31 de dezembro de 2015).

Adicionalmente a Companhia possui contrato de locação de imóveis com a empresa ligada Calin empreendimentos Imobiliarios, para o prazo de 120 meses e no valor anual de R\$3.020.000, atualizados pelo IGP-M.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Venda de produtos – mercado interno	83.319.406	74.793.600	83.319.406	74.793.600
Venda de produtos – mercado externo	101.110.737	102.025.420	104.637.605	97.067.797
Revendas	110.007	413.469	110.007	413.469
Receita Bruta	184.540.150	177.232.489	188.067.018	172.274.866
Deduções de vendas	(30.172.029)	(26.349.349)	(30.172.029)	(26.349.349)
Receita operacional líquida	154.368.121	150.883.140	157.894.989	145.925.517

20 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos	119.910.989	111.784.475	119.804.603	104.013.329
Despesas comerciais	13.717.570	11.696.445	16.375.369	13.916.508
Despesas gerais e administrativas	12.648.672	12.131.664	13.390.819	12.413.534
	146.277.231	135.612.584	149.570.791	130.343.371

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mão de obra e serviços de terceiros	5.817.115	5.032.749	5.817.115	5.032.749
Gastos com materiais e outros	5.006.738	1.607.067	5.006.738	1.607.067
Depreciação	10.937.996	9.903.680	10.937.996	9.903.680
Energia	4.028.841	3.901.803	4.028.841	3.901.803
Gastos gerais de produção	9.668.362	10.379.628	9.668.362	10.379.628
Comissões sobre vendas	1.358.044	1.602.146	1.358.044	1.602.146
Salários e ordenados	58.526.435	56.083.161	58.526.435	56.083.161
Outros custos	38.910.963	37.737.154	38.910.963	31.477.383
Outras despesas comerciais	8.043.767	5.720.442	10.701.567	6.711.000
Outras despesas administrativas	3.978.969	3.644.754	4.614.730	3.644.754
	146.277.231	135.612.584	149.570.791	130.343.371

21 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Variação cambial	8.420.486	17.556.386	8.420.486	17.556.386
Juros ativos	338.387	224.170	338.387	231.436
Rendimento aplicação financeira	16.966.343	17.398.995	17.012.084	17.398.995
Descontos ativos	21.948	114.747	21.948	114.747
	<u>25.747.164</u>	<u>35.294.298</u>	<u>25.792.905</u>	<u>35.301.564</u>
	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Variação cambial	10.456.724	9.715.369	10.456.724	9.715.369
Atualização de empréstimos e financiamentos	9.308.926	9.808.498	9.308.926	9.808.498
Juros passivos fornecedores	8.207	20.706	8.207	20.706
Imposto sobre operações financeiras – IOF	7.276	7.301	7.276	7.301
Despesas com operações financeiras	2.539.256	1.203.936	1.203.936	1.203.936
Outras	806.136	1.265.116	806.136	1.265.116
	<u>23.126.525</u>	<u>22.020.926</u>	<u>23.126.525</u>	<u>22.020.926</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
I				
Lucro antes dos impostos	10.266.559	27.211.153	10.266.559	27.348.228
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquotas nominais	3.490.630	9.251.792	3.490.630	9.298.397
Efeito dos impostos sobre:				
- Equivalência patrimonial	(95.645)	(54.026)	(95.645)	(54.026)
- Juros sobre capital próprio	(2.366.060)	(1.629.161)	(2.366.060)	(1.629.161)
- Outras diferenças permanentes	(272.318)	(303.874)	(272.318)	(213.304)
Crédito (Débito) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>756.607</u>	<u>7.264.731</u>	<u>756.607</u>	<u>7.401.806</u>
Impostos diferidos	97.838	265.712	97.838	265.712
Impostos correntes	658.769	6.999.019	658.769	7.136.094

23 Instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade, de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros.

b. Classificação dos instrumentos financeiros (posição consolidada)

	2016	2015
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	12.580.332	3.294.990
Aplicações financeiras	145.681.854	156.354.861
Contas a receber de clientes	34.531.122	38.177.879
Outras contas a receber	732.915	35.177
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	139.890.577	166.292.116
Fornecedores	28.856.352	14.265.507

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam dos seus valores justos.

d. Risco de mercado

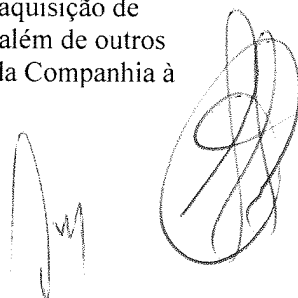
Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia opera com estoques reguladores desses insumos.

e. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, buscando captações de operações de empréstimos e financiamentos com taxas pré-fixadas, exceto pelas operações com o FINEP que possuem exposição a variação da TJLP.

f. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A exposição contábil da Companhia a moeda estrangeira estava assim representada:



	2016	
	Controladora	Consolidado
Ativo		
Contas a receber de clientes	21.372.751	23.705.638
Passivo		
Fornecedores	(1.893.218)	(1.893.218)
ACC	(6.875.456)	(6.875.456)
	<u>12.604.077</u>	<u>14.936.964</u>

g. Sensibilidade para a exposição a variação de cotação de moeda estrangeira

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de cotação de moeda estrangeira.

O cenário base provável para dezembro de 2016, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil do dia 27 de janeiro de 2017) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 2017 e as vigentes em dezembro de 2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre as taxas de juros, índices flutuantes e variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 31/12/2016	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	3,25	3,33	4,16	4,99

h. Sensibilidade variação de cotação de moeda estrangeira

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2016	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Clientes	23.705.638	583.523	6.637.579	12.691.634
Passivo				
ACC	(6.875.456)	(46.602)	(530.101)	(1.013.600)
Fornecedores	(1.893.218)	(169.242)	(1.925.128)	(3.681.013)
	<u>14.936.964</u>	<u>367.679</u>	<u>4.182.350</u>	<u>7.997.021</u>

i. Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui ainda a provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito.

j. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. A tabela abaixo demonstra o cronograma de obrigações da Companhia:

	Controladora			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Total
Fornecedores	10.522.882	-	-	10.522.882
Instrumentos a taxas de juros: Empréstimos e financiamentos	69.319.942	48.437.475	22.133.160	139.890.577
	79.842.824	48.437.475	22.133.160	150.413.459

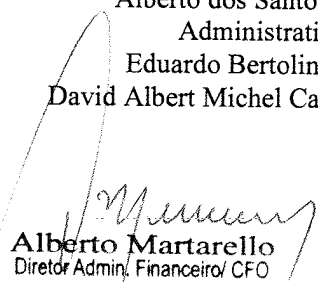
k. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação; e buscar eficácia de custos, sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus profissionais.

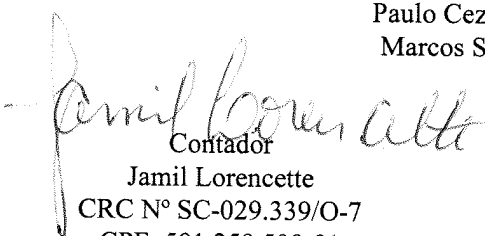
DIRETORIA

Gilberto Heinzelmann - Diretor Presidente
Alberto dos Santos Martarello - Diretor
Administrativo e Financeiro
Eduardo Bertolini - Diretor Industrial
David Albert Michel Catasiner - Diretor Comercial


Alberto Martarello
Diretor Admin. Financeiro/ CFO
CPF: 045.788.208-58
ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Cesar Maia Luz - Presidente
Antonio Carlos Zen - Vice Presidente
Janete Zen
André Luiz Zen
Nelson Zen Filho
Paulo Cezar da Silva Nunes
Marcos Sergio de Oliveira


Contador
Jamil Lorencette
CRC N° SC-029.339/O-7
CPF: 591.259.509-91